

# Amazon lança o seu primeiro telemóvel

JOÃO PEDRO PEREIRA 18/06/2014 - 21:16 (actualizado às 21:33)

**Fire Phone tem uma funcionalidade para identificar livros, músicas e filmes.**



Bezos na apresentação do novo telemóvel JASON REDMOND/REUTERS

## TÓPICOS >

Europa

Apple

iPhone

Samsung

Amazon

Google

Livros electrónicos

Empresas

EUA

Depois dos leitores de livros electrónicos e dos *tablets*, a Amazon apresentou nesta quarta-feira o seu primeiro telemóvel, chamado Fire Phone. A multinacional americana passa assim a vender mais um aparelho onde é possível ver filmes, ouvir música e ler jornais e revistas — tudo produtos que vende *online*.

Na apresentação do telemóvel, o presidente da Amazon, Jeff Bezos, fez questão de sublinhar a integração com os serviços da empresa: as fotografias podem ser armazenadas gratuitamente nos serviço de alojamento de ficheiros, as aplicações dão acesso ao catálogo de livros electrónicos, aos filmes e às séries (que não estão disponíveis para Portugal), e é possível



## t Demo

com/uk/De...

e Pipeline w/

er of

]

on. Free

usar o serviço de *streaming* de música. Estes conteúdos, porém, podem também ser consumidos a partir dos aparelhos da concorrência, incluindo o iPhone e o iPad, os *smartphones* e *tablets* com Android e computadores.

O analista da IDC Francisco Jerónimo, director de pesquisa para o mercado de telemóveis na Europa, diz estar “desapontado” com o aparelho. “A Amazon foi a empresa que revolucionou as compras *online*. Se eles realmente quisessem revolucionar [nos telemóveis], tinham feito uma série de funcionalidades ligadas ao *site*. Este telefone não traz benefício absolutamente nenhum”, critica.

Francisco Jerónimo aponta um preço “demasiado elevado”, as características técnicas semelhantes ao que já existe no mercado e o facto de a ligação aos serviços da empresa poder também ser feita através equipamentos que já estão no mercado. “Perderam uma oportunidade única”, considera.

Empresas de tecnologia como a Apple e o Google têm tentado criar uma lógica de ecossistema, procurando que os utilizadores liguem os seus vários dispositivos ao maior número possível de serviços *online* de uma empresa. O iPhone e o iTunes, da Apple, são um exemplo deste género de integração. Nos telemóveis, a Amazon vem competir num mercado dominado pelos Android e onde a Samsung é líder destacada: tinha uma quota global de 30,9% no primeiro trimestre deste ano, de acordo com números da IDC. Segue-se a Apple com 15,5%, e a Huawei com 4,9%.

Já em Setembro de 2011, a Amazon tinha apresentado o seu primeiro *tablet*. No trimestre passado, a empresa conseguia ser o quinto maior fabricante mundial destes aparelhos, embora com uma pequena quota de apenas 1% do mercado.

Como habitual nos lançamentos da Amazon, a prioridade é o mercado americano, o único para o qual foram anunciados planos de venda. Nos EUA a Apple, que também tem lojas online de música, filmes e séries, tem a posição cimeira, mas os múltiplos Android têm vindo a ganhar terreno. O Fire Phone será vendido em duas versões: um modelo com 16 *gigabytes* de espaço de armazenamento custa 200 dólares, e um com 32 *gigabytes* tem um preço de 300 dólares (em ambos os casos, com um contrato com um operador). O Fire Phone tem um processador de quatro núcleos com velocidade de 2,2Ghz, dois *gigabytes* de memória RAM e uma câmara traseira de 13 *megapixels*. O ecrã tem 4,7 polegadas e incorpora tecnologia capaz de mostrar imagens com profundidade. Bezos mostrou esta tecnologia a ser usada numa aplicação de mapas (na qual alguns edifícios surgiam em 3D) e em jogos.

Para ajudar à integração com a loja online da Amazon, o telemóvel tem uma funcionalidade chamada Firefly, para a qual há um botão próprio, que permite apontar a câmara para a capa de um livro ou o cartaz de um filme e identificá-los, mostrando de seguida um ecrã onde é possível comprar os produtos identificados. O Firefly consegue ainda identificar músicas, uma funcionalidade que também já é oferecida por aplicações para *smartphones*.

O aparelho está equipado com uma versão própria do sistema operativo Android, tal como acontece com o Kindle Fire, em que alguns pormenores da interface estão vocacionados para o consumo de conteúdos digitais que a Amazon vende. Por exemplo, é possível criar um atalho para um livro ou revista no ecrã do telemóvel, como se fosse uma aplicação. Uma outra funcionalidade permite que o texto de um livro ou de um *site* deslize automaticamente, sem que o utilizador tenha de tocar no ecrã para fazer *scroll*.

## RECOMENDADOS

---



[Alunos portugueses ganham prêmio com mola para chucha](#)



[Adolescente japonesa detida por suspeita de decapitação de colega de escola](#)



[Licenciatura, mestrado ou emprego? Ano sabático pode ser opção](#)



[Benfica e Emirates assinam parceria comercial](#)

---

## COMENTÁRIOS

---

Os comentários a este artigo estão fechados. [Saiba porquê.](#)



[Campos Aurio](#)

finalizando: Gente do governo está de olhos nos comentários, e estão dispostos a eliminar toda e qualquer tentativa de reação contra eles. Meu computador já foi invadido com vírus letal, mas consegui me livrar deles.

[20/06/2014 14:46](#)

Tomem cuidado, o Brasil está dominado e ninguém está se preocupando. Os Jogos Panamericanos, a Copa do Mundo, as Olimpíadas, foram formas que o Lula encontrou para manter o povo alienado aos acontecimentos mais críticos da sociedade brasileira. Brasileiros, tomem cuidado porque um golpe comunista se aproxima. Não votem nesses comunistas por amor aos seus filhos.

[Luis Martins](#)

[Lisboa](#)



Este Smartphone da Amazon só tem um "pequeno defeito"... demasiado caro pois sem os tais contratos de fidelização com os operadores de telecomunicações custam cerca de 700 dólares ou seja um preço similar aos Smartphones topos de gama da Samsung ou da Apple.

19/06/2014 19:01

---

## NOS BLOGUES

---

**TWINGLY** [Twingly procura de bloque](#)

### Prejuízos disparam na Amazon

Há 2 dias  [Contabilidade Financeira](#)



---

#### **ANTERIOR**

← **Hexo+, o drone que nos segue para todo lado**

#### **SEGUINTE**

**Facebook inacessível durante meia hora em quase todo o mundo** >